



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Gestão

GOP

Abril

Rio de Janeiro

2020

Comitê de Investimento

Aloisio Villeth Lemos – Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro
Raphael da Mota e Silva – Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ)

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretora de Administração e Finanças

Elaine Costa da Assunção Mello

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Halan Harlens Pacheco de Moraes

Diretora Jurídica

Debora Fernandes de Souza Melo

Gerência de Operações e Planejamento – GOP

Nícolaus Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Transparência Investimentos –

<https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/PortalRP/Transparencia/Investimentos/index.htm>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência
Rua da Quitanda nº 106, Centro
20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (21) 2332-5356
Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Sumário

<u>INTRODUÇÃO</u>	4
<u>Carteira de Investimento do Rioprevidência</u>	6
<u>1.1. Fundo Financeiro</u>	6
<u>1.1.1. Plano Financeiro</u>	6
<u>1.1.2. Plano Administrativo</u>	7
<u>1.1.3. Plano Militar</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>1.2. Fundo Previdenciário</u>	8
<u>1.2.1. Plano Previdenciário</u>	8
<u>Fundos</u>	8
<u>Desempenho</u>	9
<u>Risco</u>	11
<u>ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos</u>	12

INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de repartição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2019, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325¹ mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

¹ Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão² por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2020: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

² Excluindo os militares.

Carteira de Investimento do Rioprevidência

1.1. Fundo Financeiro

O volume financeiro do Rioprevidência terminou o mês de abril (30/04) com um saldo de R\$ 1.763 MM, uma redução de -42,21% (R\$ 1.287 MM) em relação à mar/20, distribuídos entres os Planos Administrativo, Financeiro e Previdenciário nos seguintes volumes R\$ 32 MM (1,85%), R\$ 12 MM (0,67%) e R\$ 1.718 MM (97,48%), respectivamente.

1.1.1. Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de maneira que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Portanto, o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Fundo de Investimento		Fundo Financeiro				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/04/2020				
						% a.a.
Itaú Institucional	00.832.435/0001-00	5,13	0,08%	0,97%	4,70%	0,18
Santander FIC REF DI	02.224.354/0001-45	2,67	0,06%	0,65%	4,34%	0,20
BB Referenciado	11.046.645/0001-81	1,08	0,27%	1,25%	5,07%	0,10
Caixa - FI Brasil DI	03.737.206/0001-97	0,82	0,00%	0,79%	4,46%	0,20
BB Previdenciário RF IRFM1	11.328.882/0001-35	0,51	0,41%	1,79%	6,31%	0,20
Bradesco - Federal Extra	03.256.793/0001-00	0,44	0,26%	1,22%	4,99%	0,15
Caixa - FI Brasil TP RF LP	05.164.356/0001-84	0,40	0,31%	1,35%	5,25%	0,20
BB Institucional	02.296.928/0001-90	0,37	0,24%	0,63%	4,37%	0,20
Itaú Soberano	06.175.696/0001-73	0,27	0,27%	1,23%	5,03%	0,15
Santander Corporate	03.069.104/0001-40	0,19	0,09%	0,58%	4,26%	0,20
Bradesco RF REF DI LP	00.975.480/0001-06	0,01	0,25%	1,20%	4,95%	0,15
Bradesco - Premium DI	03.399.411/0001-90	0,00	-0,05%	0,57%	4,34%	0,20
BTG Master Cash	09.215.250/0001-13	0,00	0,26%	1,20%	4,96%	0,20
BB Perfil	13.077.418/0001-49	0,00	0,26%	0,85%	4,55%	0,20
TOTAL		11,89				Valores em R\$ milhões

No mês de abril iniciamos com um saldo de R\$ 1.359,49 MM e tivemos saída líquida de R\$ 1.349,31 MM e rentabilidade de R\$ 1,702 MM. Tal situação gerou um saldo final de R\$ 11,89 MM, ou uma variação de -99,13% em relação ao saldo final de mar/20.

Em relação ao risco, percebe-se que a carteira se caracteriza por exposição ao ativo considerado *risk free* na economia brasileira (CDI) e segue seu benchmark de maneira bem próxima.

Os recursos estão distribuídos por instituição financeira, conforme tabela abaixo:

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	3,80%	R\$0,45
Caixa	10,28%	R\$1,22
BB	16,47%	R\$1,96
Itaú	45,44%	R\$5,40
BTG	0,01%	R\$0,00
Santander	24,00%	R\$2,85
TOTAL	100%	R\$11,89

A concentração na instituição Itaú se deve à facilidade operacional de aplicações e resgate, dando eficiência às atividades da Tesouraria ao longo do dia.

1.1.2. Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos para fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 30/04/2020 era de R\$ 32,56 MM, 107,20% maior que mar/20 (R\$ 15,72 MM).

Fundo de Investimento		Fundo Administrativo				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/04/2020				
Bradesco - Federal Extra	03.256.793/0001-00	32,56	0,26%	1,22%	4,99%	0,15
TOTAL		32,56	Valores em R\$ milhões			

Os movimentos que geraram esse montante foram as entradas líquidas de R\$ 16,81 MM e uma rentabilidade de R\$ 0,037 MM.

O produto investido possui um custo mais elevado, pois possui características

operacionais que vão ao encontro das demandas operacionais da Tesouraria.

1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência terminou o mês de abril com um caixa de R\$ 1.718 MM alocados no seu único plano, resultado de entradas líquidas de R\$ 37,64 MM e rentabilidade positiva de R\$ 5,72 MM.

1.2.1. Plano Previdenciário

Fundos

A carteira do Plano Previdenciário está distribuída conforme tabela abaixo:

Carteira	Peso (%)	Abril (%)	2020 (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,38	-0,41
ITAU INS INF 5 FIC FI	13,43	0,49	-0,08
SANT FIC FI INS REF DI	11,04	0,06	0,65
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	9,68	0,70	-0,54
ITAU INS REF DI FI	8,28	0,08	0,97
FIC FI CAI BRA GES EST	6,90	0,29	0,29
SANT FIC FI IMA-B 5 TP RF	5,46	0,49	-0,12
BRDESCO FI RF IDKA PRE 2	4,83	1,20	4,50
FI CAI BRA IDKA IPCA 2A TP	4,11	0,43	0,02
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,74	0,46	0,08
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP	3,53	1,49	-3,73
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	3,28	0,31	1,35
BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2	3,14	0,32	-0,34
BB PREV RF TP IPCA FI	2,69	0,82	0,34
FI CAIXA BRASIL 2020 IV TP	2,11	-0,02	0,26
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,03	0,49	-0,12
BRAD FI REF DI PRE	1,98	-0,05	0,57
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,94	0,69	-0,55
BB RF REF DI TP FI LP	1,87	0,27	1,25
BB GLOBAL SELECT FIM	1,76	-0,87	-0,87
BB PREV RF IRF M TP FI B	1,73	1,07	2,47

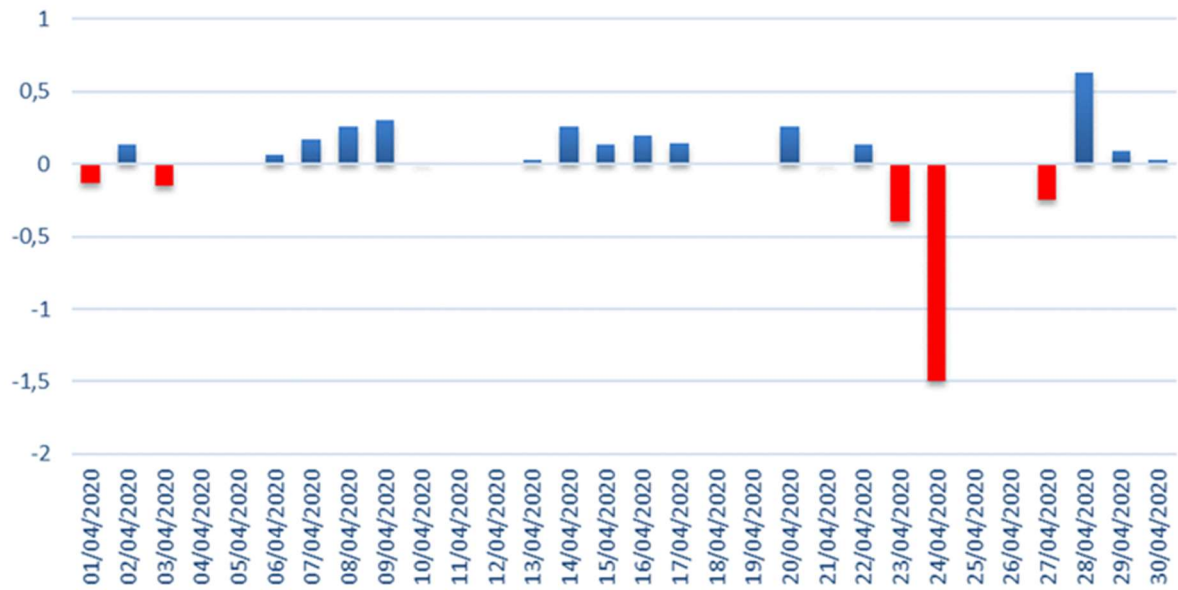
BB PREV RF TP XI FI	1,66	0,46	0,06
BB PREV 20 734 931 0001 20	1,16	0,42	-0,40
FI CAIXA BRASIL 2020 III TP	1,13	-0,03	-1,61
BRAD INS FIC FI IMA-B 5	0,85	0,55	-0,04
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	0,58	-	-
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,43	0,54	-0,14
BB PREV DI PERFIL FIC FI	0,41	0,26	0,85
FI CAIXA BRASIL RF REF DI LP	0,20	0,00	0,79
BB PREV ALO ATIVA FIC FI	0,03	0,91	-0,28
SANT FIC FI IMA-B INS TP	0,02	1,26	-5,37
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,01	0,36	1,55
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	0,14	1,28

Desempenho

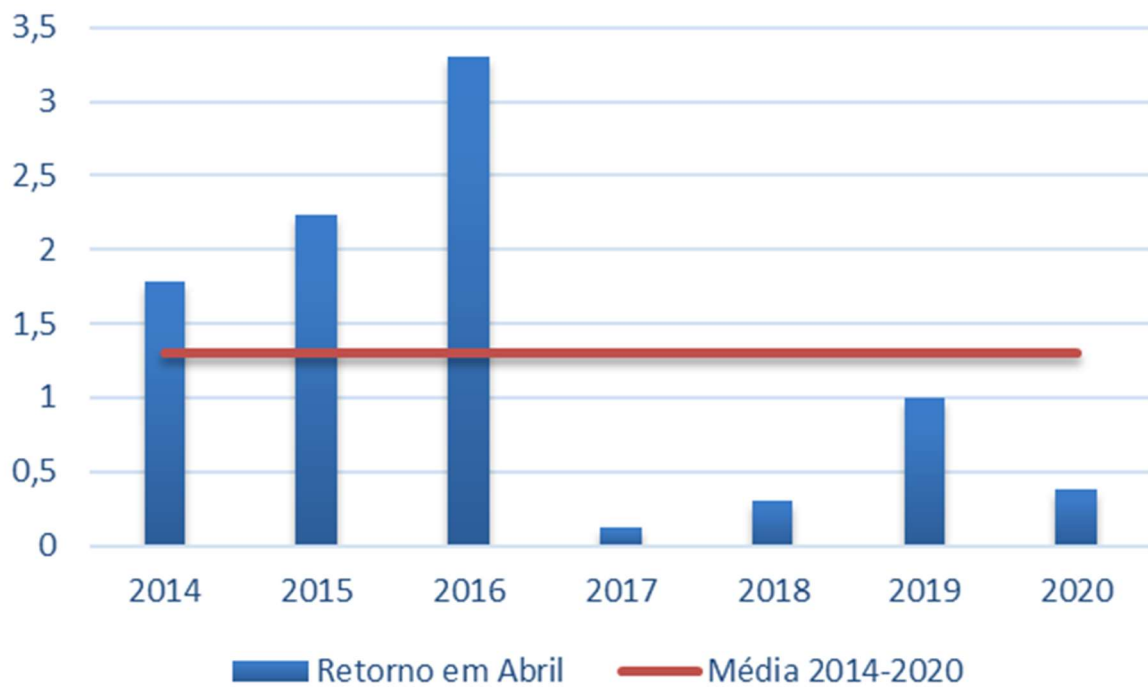
A carteira do Rioprevidência teve desempenho de +0,38% em abr/20, cerca de 29% da média de retorno do mês em referência (+1,30% / 2014-2020). O retorno diário foi +0,02% em média e a melhor performance foi no dia 28 (+0,62%). Em relação à meta atuarial de 0,13% (INPC+4,7%), a carteira alcançou 292,02%.

Abril	Alta	Baixa	Total	Melhor/Pior	Desempenho (%)	Dia
Número	17	5	22	Melhor 1	0,6276	28
Porcentagem	77,27	22,73	100,00	Melhor 2	0,2995	9
Média	0,17	-0,48	0,02	Melhor 3	0,2585	20
Desvio padrão	0,15	0,58	0,40	Pior 1	-1,4990	24
Sequência máx	13	3	13	Pior 2	-0,3934	23
Sequência méd	5,67	1,67	3,67	Pior 3	-0,2492	27

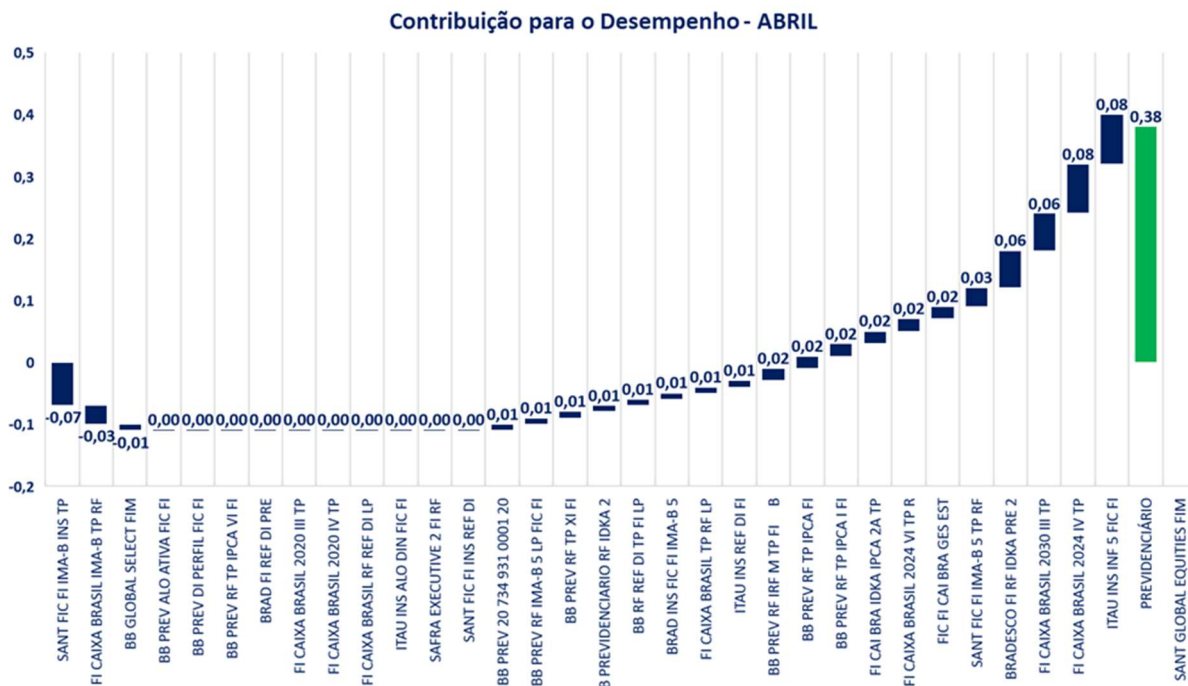
Retorno Diário



Retorno em Abril



Os fundos que mais contribuíram para o desempenho positivo da carteira no mês foram os fundos de inflação curta, os fundos de vértice 2024 e 2030, bem como o prefixado de *duration* constante.



Risco

PREVIDENCIÁRIO	3 meses	6 meses	Acumulado no Ano	1 ano
Risco				
Desvio padrão (anualizado)	8,95	6,38	7,69	4,77
Risco Downside (anualizado)	7,46	5,33	6,44	3,96
Assimetria	-1,57	-2,24	-1,87	-2,88
VaR 95% (ex-post)	-1,03	-0,34	-0,80	-0,21
Risco/retorno				
Ratio Sharpe	-0,80	-0,57	-0,62	0,77

ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2020

Ao décimo quinto dia do mês de maio de dois mil e vinte, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê) e Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, o Sr. Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), o Sr. Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), o Sr. Rodrigo Santos Martins e o Sr. Flávio de Matos Silva. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: **Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 17 de abril de 2020. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre o cenário econômico e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos.** O senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes e, após as considerações iniciais, abordou-se o **Item Um** da pauta. Foi explicado que, da proposta aprovada na última reunião, houve movimentação entre diversos benchmarks, inaugurando a entrada em investimentos no exterior, o retorno à renda fixa ativa, bem como aumento de posição nos prefixados curtos. Desta forma, a nova ponderação dos índices de referência da carteira foi demonstrada. Os recursos novos foram alocados em produtos mais conservadores. Passando para o **Item Dois**, foi demonstrado o fluxo de entradas e saídas no mês de abril, bem como as projeções de desembolsos e de saldo esperado no fim do exercício de 2020. No **Item Três**, apresentou-se o desempenho do mercado no mês de abril, a distribuição dos recursos da carteira por produto e a performance dos investimentos da autarquia no período. No **Item Quatro**, identificou-se a necessidade de realizar um rebalanceamento na carteira em função de diversos fatores. Avaliou-se a possibilidade de preparar o portfólio para perseguir maiores retornos, com prospecção na renda variável local e global, bem como na renda fixa ativa. Considerou-se o cenário de queda nos preços e na atividade local; considerou-se a continuidade do afrouxamento monetário nas diversas economias pelo mundo; por fim, considerou-se os fatores de

risco políticos tanto no cenário internacional quanto no cenário brasileiro. No **Item Cinco**, foi apresentado o resultado da simulação de alocação ótima, realizada através da ferramenta SIM-Invest®; a perspectiva de rebalanceamento na carteira; e, na sequência, a proposta mensal de investimentos, que foi posta em votação e aprovada na íntegra pelos membros votantes do Comitê de Investimentos.



Proposta Mensal de Investimentos

FUNDOS ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO - Alocação Tática

Motivação: A perspectiva de utilização quase total das reservas financeiras no curto prazo.

Renda Fixa

Manutenção da estratégia de aplicações em fundos com elevada liquidez e baixa volatilidade.

Vedações

Fundos de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC);
Fundos de Investimento de Debêntures;
CDB ou Poupança;
Letras Imobiliárias Garantidas (LIG);
Fundos de Investimento classificados como Renda Variável; e
Fundos de Investimento classificados como Investimento no Exterior

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo

71



Proposta Mensal de Investimentos

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Estratégica

Motivação: 1) Diversificação da Carteira; e
2) Busca de Rentabilidade Longo Prazo
Fonte: Recursos alocados no DI

Renda Variável – Artigo 8º

Fundo de Renda Variável
Limite da Resolução nº 3922/2010 – 40% do PL
Proposta de Alocação – Até 10% do PL

Investimento no Exterior – Artigo 9º

Fundo de Investimentos no Exterior
Limite da Resolução nº 3922/2010 – 10% do PL
Proposta de Alocação – Até 10% do PL

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo

72



Proposta Mensal de Investimentos

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Tática

Motivação: 1) Alta volatilidade em diversos mercados; e
2) Necessidade de agilidade para defesa e capturar oportunidades
Limitação: Res. 3922/2020 e PAI 2020 (aprovação CONAD em 08/11/2019)

Renda Fixa – Artigo 7º

Fundos RF Prefixados (IDKA, IRF-M e subíndices) – Até 35% do PL
Fundos RF Indexados (IDKA, IMA e subíndices)
Fundos RF Estratégia Ativa

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo

73

Nada mais havendo a tratar, o senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.